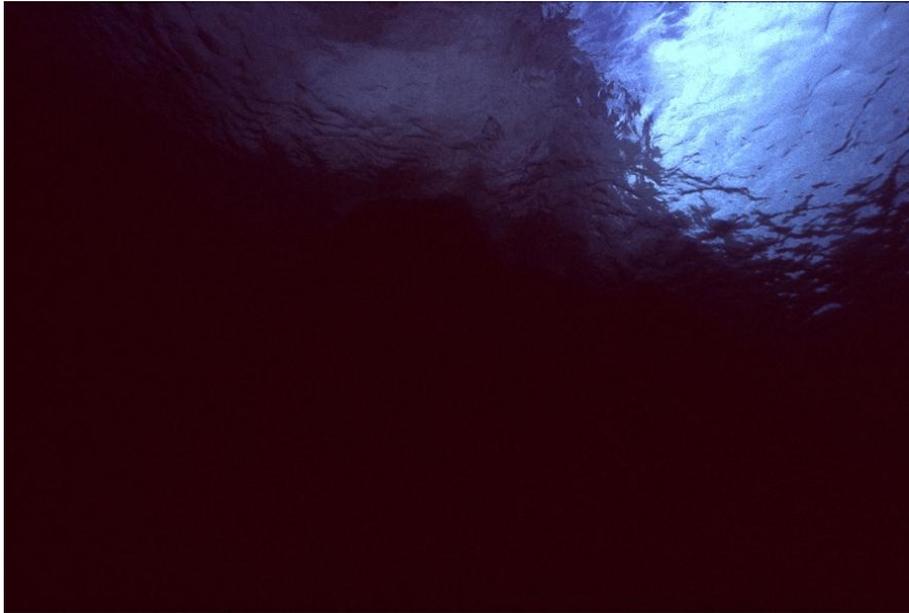




OS REGISTROS SUB-AQUÁTICOS DE ARTUR BARRIO

Carbono: *Por que o mar?*

Artur Barrio: Por que não o mar ?



Qual é o som e o peso do fundo?

O som ... ! ... ! ... na enseada de Marselha entre o Vieux Port e o arquipélago do Frioul a -40m, mergulhado nas águas do Mediterrâneo escuto a formação em “crescente” da fusão de vários momentos sonoros entrecruzados vindos de alhures em maior e menor intensidade de acordo com os motores em funcionamento das embarcações em suas (der)rotas de destino.

Naquele momento, naquele ponto

sonoridadeSonora

Sublime sonoridade

... [ainda que] o peso de uma profundidade de 50 Bares [1Bar=1,02kgcm²] ... não incomodava-me em nada que fosse nesse encontro com os sintomas iniciais uma narcose [sublime] a -40m

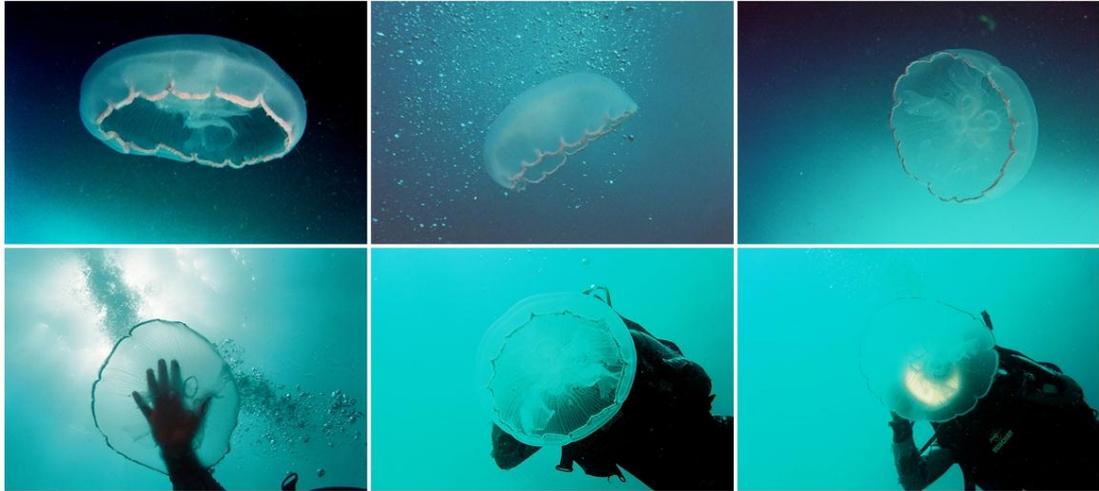


Como é vivenciar a pressão e a gravidade debaixo da água?

... como se nada fosse - Arquimedes - Boyle - Dalton - Mariot - Henry - Paul Bert ... / ... o que condiciona um “pouco” são os primeiros -10m, o tempo de fundo e a descompressão incluso o gás a ser usado, a PpO₂, o ciclo respiratório [de acordo com a profundidade] do gás contido nos cilindros à pressão de 200 ou 230 Bar ... sinto-me muito bem prazerosamente bem mesmo ... quando estive a -80m [ar comprimido] ... narcose ... até um certo ponto ... o som de golfinhos mas, valeu a pena, se valeu !

Como esta experiência se conecta com seu trabalho artístico?

... através da descoberta, do conta(c)to mas, ainda falta algo para que essa conexão atinja uma maior intensidade criativa, o mergulho é técnico, preciso, mas o trabalho artístico, é impreciso ...



Estudos de Cores Sub-aquáticas

ABSORÇÃO ... MUTAÇÃO

..... -5m -10m

..... -15m -20m

..... - 25m - 30m

..... - 40m - 50m

..... - 60m

.....

VERMELHO: mutação a partir dos - 2m e desaparece entre os - 5m e - 10m

AMARELO: mutação a partir dos -10m e desaparece entre os -15m e -25m

AZUL: mutação a partir dos -40m e desaparece a -60m

A partir dos - 60m a tonalidade passa a ser monocromática

(azul cinza)

A - 70m o sangue expandido no elemento líquido (a partir de um ferimento) apresenta uma coloração verde ... com o retorno à superfície o sangue retoma sua cor normal

... ..

Mergulhei várias placas com as cores primárias e as Registrei/fotografei à luz natural nas devidas profundidades [através de diapositivos] ao largo da Iha de Âncora [Búzios- RJ] registrando assim o fenômeno.

Agosto - Setembro - Outubro de 1998

Esse trabalho foi mostrado em forma de “instalação” no Centro Cultural Light em 1998 na mostra Poéticas da Cor, organizada por Ligia Canongia.



Um azul que de tão profundo se acinzentava.

... a água é transparente ...

... a água, o sal, os micro-organismos, a refração da luz ...

de acordo com a profundidade a incidência luminosa diminui resultando o azul acinzentado após os -60 m obscurecendo gradativamente cada vez mais até onde fui a -80 m [com ar comprimido]

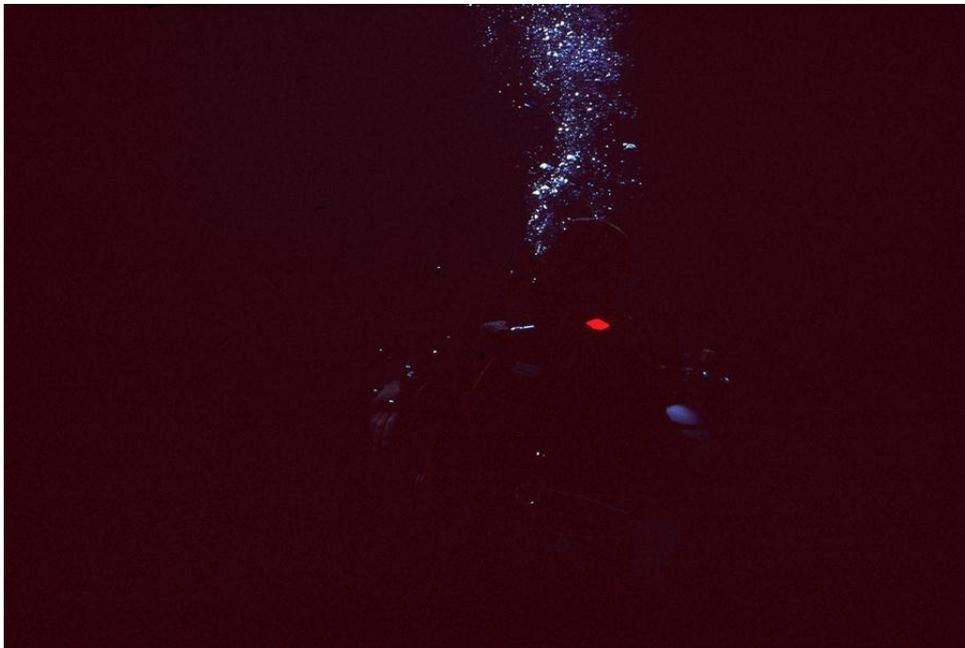
Quando chove a água do mar fica esverdeada ...

O vermelho se esverdeia também no movimento de suas veias?

... pode ser, mas estamos falando de luz e [consequentemente] de cor e do fenômeno externo em que a -70 de profundidade [no mar] devido a um ferimento [ou menstruação] o sangue expelido [do corpo] fica esverdeado.

Você é um outro quando submerso?

... um outro distante dos outros ... portanto, o mesmo !



O que te faz sempre voltar ao mar?

... o de estar envolto em água salgada e de poder lambê-la ... o de sentir-me perene no mistério ... o de escutar minha própria respiração ... o de ultrapassar os -40 m e saber só pela sensação ... a gravidade e muito mais, infinitamente...

.....
.....

.....
.....

Entrevista realizada por Marina Fraga em novembro de 2013.
Colaborou Lilian Zaremba.

ARTUR BARRIO é um dos mais importantes artistas brasileiros em atividade. Nascido em Portugal e radicado no Brasil desde 1955, além de pintura, desenho e obras anticonvencionais, desenvolveu trabalhos em Super-8 e audiovisuais. Foi vencedor do Prêmio Velázquez, em 2011, e representante único do Brasil na Bienal de Veneza (Itália) no mesmo ano. Participou inúmeras vezes da Bienal de São Paulo, de 1981 a 2010, e da DOCUMENTA (Kassel, Alemanha) em 2002. Em 1970, após serem apresentadas no Rio de Janeiro (RJ) e em Belo Horizonte (MG), seus trabalhos Situação T/T, 1, e Situação SituaçãoORHHHH OU.....5.000T.E.EMN.Y.CITY, com trouxas ensanguentadas, obtiveram repercussão mundial e foram expostas em Paris (França) e Nova York (EUA). Dentre as mostras retrospectivas, destacam-se as apresentadas no Paço das Artes (São Paulo), 2000; e no Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro), 2001.

Artigo publicado na Revista Carbone #5

[Gravidade - verão 2013/2014]

<http://www.revistacarbone.com/edicoes/05/>

Todos os direitos reservados.